

cadernoscenpec³



Avaliação em Educação



Avaliar a avaliação

O

tema da avaliação em educação, que tratamos neste terceiro CADERNOS CENPEC, é de enorme relevância. Adentrou a agenda política e seu debate ganhou cobertura nacional.

Temos a expectativa de que as avaliações assim publicizadas alavanquem o aprimoramento da política de educação e iluminem caminhos para a promoção de ganhos de aprendizagem dos alunos, da ampliação de sua participação na sociedade do conhecimento e da busca de maior equidade social.

Sem dúvida, a produção de conhecimento a partir das pesquisas nacionais deve se concretizar em decisões políticas efetivas que alterem positivamente os resultados escolares e deve ser acessível a todos – comunidade escolar e sociedade. Este é um dos aspectos enfatizados pelos pesquisadores nesta edição: a necessidade de uma divulgação mais esclarecedora e de análises e debates sobre os resultados, suas causas e consequências para administradores, diretores, professores, pais e alunos.

Sabemos que o Brasil realizou avanços na educação básica, mas ainda tem desafios enormes para superar a herança histórica de exclusão escolar que se reflete numa alta porcentagem de indivíduos analfabetos funcionais que apresentam habilidades muito incipientes de leitura, escrita e matemática.

Há boas notícias que nos chegam nos estudos de caso das escolas que alcançaram os resultados mais positivos na Prova Brasil, mostrando estratégias, condutas e ações possíveis para a melhoria da aprendizagem das crianças, do Norte ao Sul do país. São as boas práticas das escolas inspirando-nos a acreditar no futuro da educação no

Brasil. Neste momento, além das definições políticas nos níveis centrais de governo, há um protagonismo fundamental dos sistemas municipais de ensino, em que muitas experiências inovadoras já estão acontecendo.

Sabemos que impactos positivos nos sistemas educacionais resultam de muitas variáveis intervenientes e dependem de ações diferenciadas e articuladas de várias ordens e dimensões. Infelizmente, há uma tendência danosa, e mesmo ingênua, de se valorizar uma ou outra variável como responsável pelo mau ou bom desempenho da educação. A situação da educação exige hoje mais reflexão e compreensão e, sobretudo, a reafirmação da necessidade cívica de se valorizar a educação pública e de se apoiar a escola para que ela promova a aprendizagem dos alunos.

Esperamos, com este número dos CADERNOS CENPEC, apresentar algumas questões que podem desvelar alternativas para a educação no país, pois precisamos ajudar a responder à urgência educacional que os resultados atuais das avaliações apontam e garantir o direito a uma educação de qualidade a todas as crianças e adolescentes brasileiros.

Procuramos oferecer, ao leitor, as perspectivas da avaliação em educação com diferentes recortes teórico-metodológicos e muitas experiências concretas de uso das estratégias de avaliação em contextos reais para que possamos, todos, ampliar o olhar sobre essa realidade e ajudar a transformá-la.

MARIA ALICE SETUBAL
Diretora Presidente do CENPEC